



GOVERNO FOI OTIMISTA DEMAIS COM ORÇAMENTO DE 2026 E RECEITAS PODEM NÃO SE CONCRETIZAR, DIZ IFI

A IFI (Instituição Fiscal Independente, um órgão vinculado ao Senado) publicou um relatório no qual afirma que o governo elaborou um Orçamento de 2026 excessivamente otimista. O órgão aponta que tanto as previsões macroeconômicas como a expectativa de novas receitas foram superestimadas.

No dia 29 de agosto, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou ao congresso o PLOA (Projeto de Lei Orçamentária) do ano que vem com a previsão de um superávit primário (resultado de receitas menos despesas antes do pagamento de juros da dívida) de 0,25% do PIB, o equivalente a R\$

34,5 bilhões. Essa conta não leva em consideração as despesas que estão fora das regras fiscais, como algumas decisões judiciais (houve um acordo costurado pelo governo com Supremo Tribunal Federal para tirar alguns desembolsos do governo da regra fiscal).

Mas até mesmo atingir a meta sem as despesas fora da regra será difícil, afirma a IFI. Um dos problemas é que uma parte importante das receitas que o governo dá como certas ainda são duvidosas.

Por exemplo, há medidas que ainda dependem de aprovação no Congresso. Uma delas é a medida provisória que o ministro Fernando Haddad anunciou após a polêmica sobre o aumento

do IOF. A MP acabou com algumas isenções de imposto de aplicações financeiras, aumentou o imposto que incide em fintechs e em bets e estabelece critérios para uso de créditos tributários.

Também há discussão no Congresso sobre revisão de benefícios tributários e até mesmo as mudanças no Imposto de Renda podem sair do Legislativo de uma maneira que altere a arrecadação.

Fora isso, uma parte da receita que o governo prevê também é duvidosa por serem acordos tributários com os contribuintes são fontes como recuperação de créditos que estão na dívida ativa da União e um controle mais rigoroso de compensações tributárias. Folhapress



DESTAQUES DO DIA



Segurança é tema inegociável para sistema financeiro, diz Galípolo

Alckmin diz que Judiciário dará última palavra sobre anistia

Temer pede diálogo com EUA sobre tarifas e lembra pergunta de Trump

Empresas afetadas por tarifaço podem pedir crédito do Brasil Soberano



Produção de leite no Brasil bate recorde mesmo com menor número de vacas em 45 anos



NO MUNDO

Senadores dos EUA apresentam projeto para cancelar tarifas contra Brasil

Um grupo de senadores dos Estados Unidos apresentou uma resolução para barrar as tarifas impostas contra produtos importados do Brasil. A medida visa o cancelamento imediato das tarifas adicionais de 40% com base na Lei de Poderes de Emergência Econômica Internacional (International Emergency Economic Powers Act - IEEPA).

Cinco senadores apoiam a resolução, incluindo o líder da minoria democrata, Chuck Schumer, de Nova York, e um republicano, Rand Paul, do Kentucky. Os outros três nomes envolvidos são Jeanne Shaheen, de New Hampshire, Tim Kaine, de Virginia, e Ron Wyden, do Oregon.

Shaheen e Kaine chegaram a se encontrar com parlamentares brasileiros em Washington em julho, e prometeram que apresentariam a medida na volta do recesso do Congresso.

Eles alegam que não há



situação de emergência econômica com o Brasil, já que a balança comercial é superavitária para os EUA. Portanto, a justificativa legal usada por Trump para impor as tarifas não é válida, de acordo com os parlamentares.

O grupo também afirma estar preocupado com o aumento dos preços para os americanos provocado pelas taxas.

Em comunicado, o republicano que se juntou aos democratas na iniciativa, Rand Paul, ainda se refere ao julgamento de Jair Bolsonaro (PL) pelo plano de golpe como "perseguição", mas diz que isso não deve ter relação com os limites

constitucionais do Executivo americano — e que a política comercial pertence ao Congresso, não à Casa Branca.

"Estou alarmado com a perseguição de um ex-presidente pelo governo brasileiro e com a repressão autoritária à liberdade de expressão, mas isso não tem qualquer relação com os limites constitucionais do nosso próprio Executivo", declarou Paul.

"O presidente dos Estados Unidos não tem autoridade, sob a IEEPA, para impor tarifas unilateralmente. A política comercial pertence ao Congresso, não à Casa Branca", adicionou.

CNN

Gaza sofre apagão de telecomunicações em meio a avanço de tanques de Israel

Tanques israelenses foram vistos em duas áreas da Cidade de Gaza que são portas de entrada para a região central, disseram moradores nesta quinta-feira (18), enquanto a internet e as linhas telefônicas foram cortadas em toda a Faixa de Gaza, um sinal de que as operações terrestres provavelmente vão escalar em breve.

As forças israelenses controlam os subúrbios do leste da Cidade de Gaza e, nos últimos dias, têm atacado as áreas de Sheikh Radwan e Tel Al-Hawa, de onde estariam posicionadas para avançar sobre as áreas central e oeste, onde a maioria da população está abrigada.

"A desconexão dos serviços telefônicos e de internet é um mau presságio. Sempre foi um sinal ruim de que algo muito brutal está para acontecer", disse Ismail, que só deu um nome. Ele

estava usando um e-SIM, chip digital, para conectar seu telefone, um método perigoso, pois exige que se busque um lugar mais alto para receber sinal.

"A situação ao meu redor é muito desesperadora. As pessoas nas barracas e nas casas estão muito preocupadas com suas vidas. Muitos não têm condições de sair, mas muitos não querem", disse ele, falando de uma área costeira no oeste da cidade.

Pelo menos 14 palestinos foram mortos por ataques israelenses ou tiros na Faixa de Gaza na quinta-feira, incluindo nove na Cidade de Gaza, disseram as autoridades de saúde locais.

A Empresa Palestina de Telecomunicações afirmou em um comunicado que seus serviços foram interrompidos "devido à agressão contínua e ao ataque contra as principais rotas de rede".

CNN

Dia de greve geral na França tem ao menos 140 presos e termina em confronto em Paris



A jornada de greve geral e manifestações contra o governo do presidente Emmanuel Macron, nesta quinta-feira (18), foi pacífica na maior parte da França, mas terminou com um confronto no final da tarde em Paris.

Policiais e manifestantes mascarados se enfrentaram na praça de La Nation e no boulevard Voltaire, perto da praça da Bastilha, ponto de concentração da passeata. Alguns chegaram a invadir a sede do Ministério da Economia, mas foram rapidamente retirados pela polícia. Em Rennes, na Bretanha (oeste), a polícia chegou a

fechar a estação de trem, diante das depredações. Foram registrados incidentes menores em outras cidades, como Lyon e Orléans.

Pelo menos 140 pessoas foram detidas em todo o país, segundo o governo.

O ministro do Interior, Bruno Retailleau, responsável pela segurança pública, afirmou que o policiamento preventivo impediu bloqueios de estradas, escolas e pátios de ônibus. Foram mobilizados 80 mil policiais.

Um balanço divulgado pelo governo à tarde estimou o total de manifestantes em toda a França em 500 mil pessoas. Segundo a Confederação Geral do Trabalho,

uma das principais centrais sindicais, mais de 1 milhão de pessoas foram às ruas.

De acordo com o Ministério dos Transportes, estavam circulando 90% dos TGVs, os trens de alta velocidade. A paralisação era maior no metrô de Paris, onde apenas 3 das 16 linhas funcionavam normalmente. As três operam automaticamente, sem condutor.

No ensino médio, 45% das escolas tinham aderido à greve, segundo o sindicato dos professores. Farmacêuticos e fisioterapeutas estão entre as categorias cuja paralisação foi quase total.

Folhapress

DATA
MERCANTIL

São Paulo

JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

EDITORIAL: Daniela Camargo
COMERCIAL: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da

abra
legal

ECONOMIA

Segurança é tema inegociável para sistema financeiro, diz Galípolo



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, defendeu nesta quinta-feira (18) avanço na segurança do sistema financeiro e maior proteção no ambiente do crédito consignado em meio a ataques hackers e infiltração do crime organizado na economia.

"Que você consiga garantir, por parte dos bancos, que eles tenham proteção uma vez concedido crédito da maneira adequada, mas também por parte da população, que ela consiga ter mais proteção contra aquilo que muitas vezes é atuação de crime organizado para tentar tirar algum tipo de vantagem", afirmou.

As declarações foram dadas pelo chefe da autori-

dade monetária na abertura de um seminário sobre crédito consignado na sede do Banco Central, em Brasília.

No evento, Galípolo reiterou a necessidade de ampliar o acesso a linhas de crédito com garantia para concessão de crédito mais barato. "É muito importante que a gente consiga avançar nessa agenda, avançando com a ideia de que a segurança é um tema inegociável para o sistema financeiro", disse. "Higidez [saúde] do sistema, segurança do sistema é algo que a gente não pode negociar."

Neste mês, o BC anunciou uma série de medidas para reforçar processos e protocolos de segurança do sistema financeiro. Entre as novas regras, estabeleceu

um limite de R\$ 15 mil no valor das operações de TED e Pix para instituições de pagamento não autorizadas pelo regulador. A norma vale também para as instituições que se conectam ao sistema financeiro por meio dos chamados PSTIs (Prestadores de Serviços de Tecnologia da Informação).

A autoridade monetária também aprovou um normativo obrigando instituições financeiras a rejeitar pagamentos para contas suspeitas de envolvimento em fraudes.

Ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, Galípolo aproveitou o evento para defender a autonomia do Banco Central como mecanismo de defesa do interesse público.

Folhapress

Caixa segue na liderança do crédito imobiliário e aposta no retrofit para ampliar financiamentos

A Caixa Econômica Federal manteve a liderança no crédito imobiliário no 1º semestre de 2025, com 66,8% de participação de mercado e carteira de R\$ 875,5 bilhões, alta de 11,7% em relação a junho de 2024, além de ser o principal operador do Minha Casa Minha Vida (MCMV), com mais de 99% de participação, segundo balanço divulgado pelo banco nesta quarta-feira (17).

Apesar do crescimento da carteira, as contratações de crédito recuaram 5,6% na comparação anual, somando R\$ 106,7 bilhões no semestre. Para a Caixa a explicação está na menor produção pelo SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) no 1º semestre, comparada ao ano anterior, mas a expectativa é de que o total anual fique próximo ao do ano passado.

O resultado no 2º trimestre deste ano apoia a previsão. Houve avanço de

16,1% em relação ao 1º semestre, o que levou a instituição a revisar para cima a projeção das contratações totais de crédito imobiliário para 2025, de R\$ 200 bilhões para R\$ 250 bilhões. O reforço será impulsionado por aporte de R\$ 15 bilhões de um fundo social, com contrapartida do banco, voltado à classe média no Minha Casa Minha Vida.

A Caixa também aposta nos mecanismos de apoio ao retrofit para ampliar as contratações. Segundo Inês Magalhães, vice-presidente de habitação da Caixa Econômica Federal, 45 projetos estão em andamento pela linha destinada à transformação de edifícios existente em empreendimentos habitacionais.

O foco é ter imóveis voltados ao Minha Casa Minha Vida em áreas centrais de grande centros urbanos. Hoje, a oferta ocorre nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Salvador.

Folhapress



Empresas afetadas por tarifaço podem pedir crédito do Brasil Soberano



Empresas exportadoras afetadas pelo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, já podem se habilitar a receber recursos do plano Brasil Soberano, que chegam a R\$ 40 bilhões.

O anúncio foi feito nesta quinta-feira (18) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), banco de fomento ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Ao todo, exportadoras que sofrem com a barreira comercial imposta pelos Estados Unidos terão acesso a R\$ 40 bilhões com juros subsidiados:

-R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações (FGE)

-R\$ 10 bilhões de recursos do próprio BNDES.

Os recursos são para financiamentos de capital de giro (contas do dia a dia, como salário e pagamento de fornecedores), investimentos em adaptação da atividade produtiva, compra de máquinas e equipamentos e busca de novos mercados.

O plano Brasil Soberano foi lançado em 13 de agosto e consiste em ajuda do governo, com empréstimos para empresas que exportam para os Estados Unidos produtos que entraram na lista de taxaço de até 50%.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, frisa que a concessão do crédito é condicionada à manutenção de empregos por parte dos empresários.

"O BNDES vai socorrer todas as empresas, e a contrapartida é manter os empregos para a economia continuar crescendo, e o país não ser prejudicado por essas medidas autoritárias, unilaterais e injustificadas."

O movimento de ajuda é semelhante ao que o banco de fomento operou em 2024, após os temporais que alagaram grande parte do Rio Grande do Sul. Na ocasião, o banco contribuiu com R\$ 29 bilhões.

Bruno Moura/ABR

POLÍTICA

Alckmin diz que Judiciário dará última palavra sobre anistia



O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) disse nesta quinta-feira (18) que "ninguém está acima da lei" e que a última palavra será do Judiciário ao ser questionado sobre a anistia aos condenados por atos golpistas.

O vice-presidente evitou comentar sobre a aprovação do requerimento de urgência do projeto e quais serão as próximas ações do governo em relação ao tema e afirmou que a legislação brasileira estabelece a "separação e harmonia entre os Poderes".

"Ao Legislativo cabe criar as leis e normas para o convívio em sociedade, ninguém está acima ou à margem da lei. Ao Executivo

cabe executar as políticas. E o Judiciário dá a última palavra sobre as leis. Ao Judiciário caberá a última palavra [sobre esse projeto]", disse Alckmin, em Fortaleza, onde acompanhou o início da 2ª Cúpula Global da Coalizão para Alimentação Escolar.

Ele também disse esperar "sensibilidade" dos parlamentares para colocarem na pauta de votação o projeto de lei do Executivo que isenta do imposto de renda quem ganha até R\$ 5.000.

O ministro da Educação, Camilo Santana, também tentou evitar comentar sobre os projetos aprovados nesta quarta na Câmara, mas disse que "cabe à população cobrar o que entende como justo."

"É justo qualquer brasileiro responder judicialmente pelas suas atitudes e o Congresso Nacional ter blindagem? É justo que o projeto de isenção de imposto de renda não seja votado, já estando parado há algum tempo, mas se resolve priorizar outras pautas que não são prioridade para o povo brasileiro?", disse Santana em referência ao projeto da anistia e à PEC da Blindagem.

O vice-presidente e o ministro não quiseram comentar sobre possíveis demissões de integrantes do governo após aliados terem sido decisivos para a aprovação do requerimento de urgência para a anistia dos condenados por golpismo.

Folhapress

Suplentes de ministros do centrão contrariam governo e votam a favor da anistia

Os suplentes de três ministros de partidos do centrão que fazem parte do governo Lula (PT) votaram a favor da urgência da proposta de anistia na Câmara dos Deputados, contrariando orientação do Palácio do Planalto, na noite de quarta-feira (17).

Os suplentes dos ministros André Fufuca (Esporte), Celso Sabino (Turismo) e Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) votaram a favor da urgência -os três são deputados federais licenciados pelo PP, União Brasil e Republicanos, respectivamente. Os suplentes favoráveis à urgência são os deputados em exercício Allan Garcês (PP-MA), Pastor Cláudio Mariano (União Brasil-PA) e Ossesio Silva (Republicanos-PE).

Garcês é bolsonarista assumido nas redes sociais e já estaria rompido com Fufuca, segundo relatos de aliados do ministro. Os outros dois são da bancada evangélica e costumam publicar fotos ao lado dos ministros.

A urgência, que acelera a tramitação do texto, teve

311 votos favoráveis e 163 contrários. Partidos que comandam ministérios do governo foram responsáveis por 58% dos votos que levaram à aprovação do requerimento de urgência.

Integrantes do Palácio do Planalto atuavam desde a semana passada para evitar o avanço dessa pauta. A ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) se reuniu ao menos duas vezes nos últimos dias com colegas da Esplanada que integram a ala política do governo para debater estratégias para frear a anistia no Congresso.

Nos dois encontros, cobrou empenho dos ministros e atuação deles junto aos líderes e às bancadas partidárias para rejeitar a proposta. Na reunião desta semana, Costa Filho e Fufuca ponderaram a Gleisi que o governo não poderia errar na estratégia no combate à anistia e argumentaram que o envolvimento do governo pode gerar um desgaste desnecessário com parlamentares. Além disso, falaram que havia possibilidade de derrota do Planalto nessa votação.

Folhapress

Temer pede diálogo com EUA sobre tarifas e lembra pergunta de Trump



Na avaliação do ex-presidente Michel Temer (MDB), falta diálogo por parte do Brasil com os Estados Unidos.

"Não é entre Lula e Trump, e sim entre o presidente do Brasil e o dos Estados Unidos. Se Lula ligar, Trump atende. Se eu ainda fosse presidente da Câmara, eu ligaria para o presidente da Câmara dos EUA", afirmou Temer durante evento da plataforma de investimentos AGF, nesta quinta-feira (18).

Relembrando seu período como chefe do Executivo (2016-2018), que coincidiu com parte do primeiro

governo de Donald Trump (2017-2021), ele comentou o encontro que teve com o republicano nos Estados Unidos, durante uma Assembleia-Geral da ONU.

"Estávamos eu, Macri [ex-presidente da Argentina] e Santos [ex-presidente da Colômbia]. Trump se sentou e a primeira coisa que nos disse foi: 'Como é que vocês vão invadir a Venezuela?' Ficamos constrangidos, mas explicamos que nossa relação com a Venezuela era boa", afirmou Temer.

Segundo o ex-presidente, a ideia inicial de Trump foi facilmente dissuadida durante a conversa, o que sinalizaria que o mesmo

poderia acontecer com relação à aplicação de tarifas por parte dos EUA a certos produtos brasileiros.

Temer também criticou a polarização política e disse ser necessário que a oposição se una para definir uma candidatura única pela presidência. "Quando o quinto governador me procurou, disse que eles deveriam se reunir, escrever um programa e escolher um candidato", afirmou o ex-presidente.

Segundo o emedebista, ele também foi procurado por Hugo Motta, atual presidente da Câmara, nesta quinta-feira (18). Os dois falaram sobre anistia.

Folhapress



AGRONEGÓCIO

Produção de leite no Brasil bate recorde mesmo com menor número de vacas em 45 anos



A produção de leite no Brasil cresceu 1,4% na passagem de 2023 para 2024, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (18) pelo IBGE.

O volume produzido foi de 35,7 bilhões de litros no ano passado. Trata-se do patamar recorde de uma série histórica iniciada em 1974. A máxima anterior havia sido alcançada em 2020 (35,3 bilhões).

O número de vacas ordenhadas, por outro lado, encolheu 2,8% de 2023 para 2024. O efetivo foi de 15,1 milhões de animais no ano passado. É o menor patamar em 45 anos, desde 1979 (14,9 milhões).

De acordo com o IBGE, o crescimento da produção

acompanhado da queda no rebanho sinaliza um aumento da produtividade média, estimada em 2.362 litros por vaca no ano passado. O indicador avançou 4,3%.

Os dados integram a PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal). O valor da produção de leite foi estimado em R\$ 87,5 bilhões em 2024, alta de 9,4% frente a 2023.

O número de vacas ordenhadas vem caindo desde 2015. Isso, segundo o instituto, reflete a saída de parte dos produtores da atividade, especialmente aqueles com menos recursos ou menos especializados.

O investimento em tecnologia e melhoramento genético, por parte de quem conseguiu se manter, ajuda a elevar a produção,

de acordo com o IBGE.

"No setor leiteiro, o que a gente tem visto é uma saída do pequeno produtor", afirma Mariana Oliveira, analista da PPM.

"Os produtores que estão ficando na atividade têm condição de investir em melhorias para sua produção", acrescenta.

Minas Gerais é o estado que lidera o ranking dos estados, com 9,8 bilhões de litros em 2024, o equivalente a 27,4% da produção total. Paraná (4,6 bilhões) e Rio Grande do Sul (4 bilhões) aparecem na sequência.

Entre os municípios, a liderança é ocupada por Castro (PR). A produção local foi de 484,4 milhões de litros (1,4% do total).

Folhapress

Brasil deve ter nova safra recorde de grãos em 2025/26, diz Conab

O recorde histórico da produção de grãos obtido em 2024/2025 deverá ser superado na próxima safra. É o que indica a 13ª edição da pesquisa "Perspectivas para a Agropecuária 2025/2026", divulgada nesta quinta-feira (18) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a publicação, sendo confirmadas as expectativas, o volume total a ser colhido na safra 2025/2026 será de 353,8 milhões de toneladas. O resultado é 1% maior do que os 350,2 milhões de toneladas colhidas na temporada 2024/25 – volume recorde para o setor, até então.

"Na semana passada, apresentamos os dados do último levantamento da safra agrícola 24/25, quando anunciamos, com imenso orgulho, a maior safra da nossa história. Foi um aumento extraordinário e expressivo. Hoje, vamos apresentar a perspectiva para a nova safra agrícola. Dia 14 de outubro, a Conab apresentará o primeiro dos 12 levantamentos para a próxima safra, com a possibilidade de um novo recorde", anunciou o presidente

da Conab, Edegar Pretto.

Números Conservadores

De acordo com as perspectivas divulgadas hoje, o resultado será influenciado pelo aumento na área cultivada, que deve sair de 81,74 milhões de hectares na última safra para 84,24 milhões de hectares no ciclo agrícola 2025/26.

"Já a produtividade média nacional das lavouras está projetada em 4.199 quilos por hectare na temporada 2025/26, redução de 2% se comparada com 2024/25", detalha o levantamento.

Segundo Pretto, as estimativas da Conab são apresentadas inicialmente com "números conservadores, em função da responsabilidade que a gente precisa ter", mas dentro de uma real possibilidade. "Nossos números estão cada vez mais assertivos", assegurou.

Com relação ao principal produto cultivado no Brasil, a Conab projeta, para a soja, aumento de 3,6% na produção, chegando, portanto a 177,67 milhões de toneladas na próxima safra. Na última colheita, foram colhidas 171,47 milhões de toneladas de oleaginosa.

Folhapress

Produção de carne suína e de frango terá volume recorde em 2026



O Brasil projeta recorde para a produção de proteínas em 2026, segundo as Perspectivas para a Agropecuária Safra 2025/26, levantamento divulgado nesta quinta-feira (18) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A expectativa é de que o país produza um total de 32,3 milhões de toneladas de carnes bovina, suína e de frango. Caso se confirme, o volume representa um novo recorde na série histórica da companhia, superando a atual estimativa de produção para este ano de 32,1 milhões de toneladas.

"O bom resultado é influenciado pelo aumento na produção de carne suína e de frango, que devem chegar a aproximadamente 5,8

milhões de toneladas e 15,9 milhões de toneladas, respectivamente, os maiores volumes já registrados pela estatal", informou a Conab.

O levantamento projetou recorde também para a safra de grãos no ciclo 2025/26.

De acordo com a Conab, o carro chefe para esse recorde na produção de proteínas foram as carnes suína e de frango. Já a bovina, que foi recorde em 2024, com um total de 11 milhões de toneladas, teve seu período de reversão de ciclo iniciado este ano, o que resultará em leve retração, com uma produção que deverá ficar em 10,9 milhões de toneladas no ano e de 10,6 milhões de toneladas em 2026.

Reversão de ciclo é um movimento de mercado

transitório entre o período de baixa e de alta nos preços, impulsionado pela quantidade de fêmeas (vacas) destinadas ao abate e de bezerras para reposição.

O gerente de Fibras e Alimentos da Conab, Gabriel Correa, avalia que os efeitos do tarifaço de 50% imposto pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros foram menores do que o esperado.

A gente imaginava inicialmente que poderia forçar o produto a ficar mais aqui dentro do país. Na verdade, o efeito foi o contrário, uma vez que algumas das principais empresas do setor têm operação nos Estados Unidos, e puderam importar e estocar [nos EUA] altos volumes antes da tarifa entrar em vigor", explicou o gerente.

ABR

PUBLICIDADE LEGAL

Água Limpa Paulista S.A.					
CNPJ/MF nº 09.628.437/0001-49					
Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em R\$ 1)					
Balanco Patrimonial					
Ativo	2024	2023	Passivo e PL	2024	2023
Circulante	6.101.438	7.444.712	Circulante	12.716.771	11.070.828
Caixa e equiv. de Caixa	5.767.122	6.776.231	Fornecedores	-	5.486
Impostos a Recuperar	334.316	660.685	Obrigações Tributárias	108.566	118.841
Adiantamento p/ empregados	-	7.796	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	11.924	12.013
Não circulante	33.973.784	41.508.744	Provisões IRPJ e CSLL	276.200	116.774
Partes Relacionadas	-	-	Emprést. e Financiamento	11.772.081	10.817.714
Depósitos	1.183	1.183	Outras Obrigações	548.000	-
Imobilizado	33.972.601	41.507.561	Não circulante	43.244.079	51.506.807
Total do ativo	40.075.222	48.953.456	Emprést. e Financiamento	38.611.802	50.359.695
Demonstração do Resultado					
	2024	2023	Provisão para Contingência	5.000	5.000
Receita Líquida	29.227.223	28.202.206	Outras Provisões	4.627.277	1.142.112
Custos	(7.534.960)	(7.534.960)	Patrimônio líquido	(15.885.628)	(13.624.179)
Lucro Bruto	21.692.263	20.667.246	Capital Social Subscrito	8.000.000	8.000.000
Despesas gerais e administrativas	(14.995.424)	(12.373.202)	Lucros (Prej. Acumulados)	(21.624.179)	(21.514.190)
Despesas tributárias	(4.477)	(71.860)	Resultado do período	(2.261.449)	(109.989)
Despesas indutíveis	(308.819)	-	Total do passivo e do patrimônio líquido	40.075.222	48.953.456
Outras Provisões	(3.485.165)	(1.142.112)	Demonstração do Resultado Abrangente		
Resultado financeiro líquido	(4.838.738)	(6.028.917)		2024	2023
Perdas em alienação em coligações	-	(870.271)	Resultado líquido do exercício	(2.261.449)	(109.989)
Resultado antes dos impostos (LAIR)	(1.940.360)	180.884	Outros Resultados Abrangentes	-	-
Provisão para IRPJ e CSLL correntes	(321.089)	(290.873)	Total do resultado abrangente do exercício	(2.261.449)	(109.989)
(=) Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.261.449)	(109.989)	Francisco Vera Vázquez – Diretor Presidente		
Lucro (prejuízo) por ação	(0,28)	(0,01)	Lidia Feitosa da Silva		
			Contadora: CRC-SP 1SP 272.605/O-3		

Brunetti Ortopedia SS	
CNPJ/MF nº 00.964.519/0001-90	
Edital de Convocação	
Os sócios representando 3/4 do capital social convocam os Sócios da Brunetti Ortopedia SS, sociedade simples pura, com endereço à Rua Serra de Botucatu, nº 878, salas 601/602, Vila Gomes, São Paulo-SP, registrada junto ao 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São Paulo sob o nº 710.073 em 01/06/2023, a comparecerem no endereço da Rua Frei Caneca, nº 1407, conjunto 818, CEP 01307-003, no dia 06/10/2025, às 14:00 horas, em primeira convocação, e às 14:30 horas, em segunda convocação, para reunirem-se em Reunião de Sócios, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Votação para a Dissolução Total da Sociedade. (b) Votação para a nomeação do liquidante. (c) Alteração da razão social da Sociedade para constar o termo "Em Liquidação". (d) Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 17 de setembro de 2025. Thales Machado Pereira – Sócio; Sylvio Mistro Neto – Sócio; Thiago Pizzocaro Volpi – Sócio. (19, 22 e 23/09/2025)	

RV4 Assessoria de Investimentos S/S Ltda.	
CNPJ/MF nº 24.493.302/0001-07 – 6º RTD/RCPJ: 166.307	
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	
Ficam os Srs. Sócios da RV4 Assessoria de Investimentos S/S Ltda., em atendimento ao Contrato Social e Acordo de Sócios da Sociedade, bem como, nos exatos termos do artigo 1.078 do Código Civil, convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Sócios, a realizar-se de forma virtual (via plataforma Microsoft Teams por meio deste link: Link Assembleia RV4) em 29 de setembro de 2025, às 15:00 horas, em primeira convocação, e às 15:30 horas, em segunda convocação, instalando-se com a presença, em primeira convocação, de sócios titulares de ¼ do capital social e, em segunda convocação, com qualquer número, nos termos do Artigo 1.074 do Código Civil, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Em Assembleia Geral Ordinária: (a) ratificar a deliberação e aprovação das contas dos administradores e as demonstrações financeiras da Sociedade referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, ocorridas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 15 de janeiro de 2025; e (b) ratificar a deliberação sobre as distribuições de lucros e resultados em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, ocorrida na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 15 de janeiro de 2025. II) Em Assembleia Geral Extraordinária: rratificar a deliberação a respeito do exercício da opção de compra da participação societária pela Sociedade com relação à totalidade das quotas atualmente detidas pela sócia Luciana Cavalcanti Ramos Ikedo , nos exatos termos do Contrato Social vigente, do qual a sócia é signatária. Hiperlink da Assembleia: https://teams.microsoft.com/j/meetup-join/19%3ameeting_MikzMWQ4YTAiNTEyZi00ZGYOLtG3ZmltMk5NDY3YmZiZDQ2%40thread_v2/0?context=%7b%22id%22%3a%223edeac8bf03442a-8316-7e19b3e0eecc%22%2c%22oi-d%22%3a%22a029b76b-cdeb-4362-91f3-4965a50697df%22%7d São Paulo, 18 de setembro de 2025. Rafael Soares Grisanti – Administrador.	

GERAÇÃO BIOELETRICIDADE SANTA CÂNDIDA I S.A.	
CNPJ nº 12.990.881/0001-14 - NIRE 35.300.418.522	
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 25 de Setembro de 2025	
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. ("Companhia") vem, pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de novembro de 1976 ("Lei das S.A."), convocar os acionistas da Companhia para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 25 de setembro de 2025, às 10:00 horas, de forma digital, por meio do link do aplicativo de videoconferência Teams, a ser disponibilizado pela Companhia, conforme autorizado pela Lei nº 14.030 de 28 de julho de 2020 e regulamentado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020 ("IN DREI nº 81/2020"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a homologação do grupamento da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, na proporção de 100.000 (cem mil) ações para formar 1 (uma) ação, sem alteração da cifra do capital social da Companhia, nos termos do art. 12 da Lei das S.A., conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 07 de agosto de 2025, às 10:00 horas; (ii) a aprovação da alteração da redação do <i>caput</i> da Cláusula Quinta do Estatuto Social da Companhia, para fins de atualizar a quantidade de ações emitidas da Companhia; e (iv) a autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações acima, se aprovadas. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Secretaria de Governança, e-mail secretariadegovernanca@raizen.com : (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) Contrato ou Estatuto Social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, §1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, §§1º e 2º da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na IN DREI nº 81/2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia em até, no máximo, 30 (trinta) minutos antes do horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no art. 126, §1º da Lei das S.A. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. Bocaína/SP, 16 de setembro de 2025 Frederico Barbosa Saliba - Diretor Presidente	

GERAÇÃO BIOELETRICIDADE SANTA CÂNDIDA I S.A.	
CNPJ nº 12.990.881/0001-14 - NIRE 35.300.418.522	
Aviso aos Acionistas - Grupamento de Ações	
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I S.A. , sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, salas 501-A, 502-A e 504-A, Leblon, CEP 22.430-060, inscrita no CNPJ sob o nº 12.990.881/0001-14, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) sob o NIRE 35.300.418.522 ("Companhia"), em relação ao Aviso aos Acionistas divulgado em 13 de agosto de 2025 ("Aviso aos Acionistas 13.08.2025"), referente ao grupamento da totalidade das 26.614.619 (vinte e seis milhões, seiscentas e quatorze mil, seiscentas e dezenove) ações representativas do capital social da Companhia, pelo fator de grupamento de 100.000 (cem mil) ações para 1 (uma) ação (100.000:1), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada, em primeira convocação, em 07 de agosto de 2025, às 10h00 ("Grupamento de Ações" e "AGE Grupamento de Ações", respectivamente), comunica aos seus acionistas que: 1. Término do Prazo de Ajuste da Posição Acionária: Encerrou-se, em 12 de setembro de 2025, o prazo de 30 (trinta) dias contados da data de realização da AGE Grupamento de Ações ("Prazo de Ajuste de Posições Acionárias") em que os acionistas da Companhia poderiam, a seu livre e exclusivo critério, ajustar sua posição acionária, de modo a assegurar a titularidade de número inteiro de ações após o Grupamento de Ações, conforme informado no Aviso aos Acionistas 13.08.2025. 2. Efetivação do Grupamento: Encerrado o Prazo de Ajuste de Posições Acionárias, sem que tenha havido qualquer manifestação dos acionistas acerca da aquisição de frações ideais para composição de no mínimo 1 (uma) ação de emissão da Companhia após o Grupamento de Ações, será efetivado o Grupamento de Ações e as ações da Companhia passarão a ser consideradas grupadas a partir de 15 de setembro de 2025, primeiro dia útil após o encerramento do Prazo de Ajuste de Posições Acionárias. 3. Capital Social: Com a efetivação do Grupamento de Ações, o capital social da Companhia, que permanece no valor de R\$ 51.147.519,62 (cinquenta e um milhões, cento e quarenta e sete mil, quinhentos e dezenove reais e sessenta e dois centavos), passa a ser dividido em 266 (duzentas e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. 4. Convocação da Assembleia Geral de Homologação do Grupamento de Ações e Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. A administração da Companhia procedeu à convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 25 de setembro de 2025, às 10h00, de forma digital, para fins de (i) homologar o Grupamento de Ações, sem alteração na cifra do capital social da Companhia, e formalizar a recompra das frações de ações detidas pelos acionistas da Companhia resultantes do Grupamento de Ações, por meio do reembolso do valor patrimonial das referidas frações de ações; (ii) a consequente alteração do <i>caput</i> do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, de modo a refletir a alteração da quantidade de ações emitidas pela Companhia; e (iii) a autorização aos administradores da Companhia para praticar todos os atos necessários para efetivação das deliberações dos itens "i" e "ii" acima. São Paulo/SP, 18 de setembro de 2025 Frederico Barbosa Saliba - Diretor Presidente	

Taxas futuras curtas de juros sobem em reação a tom duro do Copom



O recado do Banco Central, de que não há pressa em diminuir a Selic, conduziu uma alta mais pronunciada dos juros futuros curtos no pregão desta quinta-feira, 18. Os vencimentos longos também subiram. Nesse trecho da curva, houve influência do desempenho do mercado de renda fixa norte-americano, que teve deterioração no dia seguinte ao corte de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), e ainda reagiu a uma queda maior que a prevista de pedidos de auxílio-desemprego – ou seja, um dado que sinaliza menos fraqueza do mercado de trabalho.

Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 subiu de 13,926% no ajuste da quarta-feira para 13,995%. O DI para janeiro de 2028 avançou de 13,161% no ajuste da véspera para 13,235%. O DI para janeiro de 2029 fechou o dia negociado a 13,105%, vindo de 13,038% no ajuste precedente. O DI para janeiro de 2031 aumentou de 13,223% no ajuste anterior a 13,275%.

Considerando a precificação da curva a termo, ainda há apostas de que o ciclo de relaxamento monetário por aqui pode começar em dezembro, mas em menor grau. As chances de uma redução de 0,25

ponto porcentual da Selic na última reunião de 2025 do Comitê de Política Monetária (Copom) passaram de 25% na quarta para 20% nesta quinta, nota Flávio Serrano, economista-chefe do banco BMG. Para janeiro, também houve ajuste para baixo, de 70% para 65%.

Na visão de Serrano, o tom do comunicado do Copom que acompanhou a decisão de manter a Selic em 15% não teve mudança alguma em relação a julho, embora muitos participantes do mercado tenham visto uma postura mais 'hawkish'. "Vínhamos de vários dias de queda nos DIs. Houve uma correção. Mas a mensagem do BC é de que não haverá queda no curto prazo", observa.

PUBLICIDADE LEGAL

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,3004 / R\$ 5,3010 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3170 / R\$ 5,3190 *
Turismo - R\$ 5,3374 / R\$ 5,5174
(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,32%

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -0,06%
Pontos: 145.499
Volume financeiro: R\$ 22,855 bilhões
Maiores altas: Natura ON (10,33%), Fica ON (9,00%), Desktop ON (8,8%)
Maiores baixas: SYN ON (-29,71%), Paranap-nema ON (-12,94%), Banco Banese ON (-10,24%)
S&P 500 (Nova York): 0,48%
Dow Jones (Nova York): 0,27%
Nasdaq (Nova York): 0,94%
CAC 40 (Paris): 0,87%
Dax 30 (Frankfurt): 1,35%
Financial 100 (Londres): 0,21%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,15%
Hang Seng (Hong Kong): -1,35%
Shanghai Composite (Xangai): -1,15%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,16%
Merval (Buenos Aires): -4,88%
IPC (México): -0,44%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Agosto 2024: -0,02%
Setembro 2024: 0,44%
Outubro 2024: 0,56%
Novembro 2024: 0,39%
Dezembro 2024: 0,52%
Janeiro 2025: 0,16%
Fevereiro 2025: 1,31%
Março 2025: 0,56%
Abril 2025: 0,43%
Maio 2025: 0,26%
Junho 2025: 0,24%
Julho 2025: 0,26%
Agosto 2025: -0,11%

Agrilean Inputs S.A.										
CNPJ/MF nº 47.983.211/0001-55										
As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.										
As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal: https://datamercantil.com.br/publicidade_legal/										
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de Reais)										
Balancos patrimoniais - Em 30/06/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Para o exercício findos em 30/06/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)						
ATIVO		30/06/2025	30/06/2024	Capital social		Capital social à integralizar	Capital Integralizado	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Total do patrimônio líquido
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa		4.153	18.161	Saldo em 30 junho de 2023		11.429	(4.014)	7.415	(1.961)	5.454
Contas a receber de clientes		851	-	Integralização de capital		-	1.099	1.099	-	1.099
Estoques		5.215	15.078	Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.101	1.101
Impostos a recuperar		514	1.340	Absorção do prejuízo do exercício		-	-	-	1.101	(1.101)
Partes relacionadas		1.382	3	Saldo em 30 junho de 2024		11.429	(2.915)	8.514	(860)	7.654
Adiantamento a fornecedores		3.149	10.407	Lucro líquido do exercício		-	-	-	625	625
Outros ativos circulantes		375	15	Absorção do prejuízo do exercício		-	-	-	625	(625)
		15.639	45.004	Saldo em 30 junho de 2025		11.429	(2.915)	8.514	(235)	8.279
Não circulante										
Impostos diferidos		14	24	Demonstrações dos resultados						
Imobilizado		285	284	Para os exercícios findos em 30/06/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)						
Intangível		878	142	30/06/2025		30/06/2024				
		1.177	450	Receita operacional líquida		133.580	193.449			
Total do ativo		16.816	45.454	Custos dos prod. e mercadorias vendidos		(117.103)	(175.219)			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30/06/2025	30/06/2024	Lucro bruto		16.477	18.230			
Circulante				Despesas operacionais						
Fornecedores		6.650	3.640	Despesas com pessoal		(6.359)	(5.358)			
Partes relacionadas		316	33.166	Despesas com vendas		(5.289)	(7.750)			
Obrigações com pessoal		326	115	Despesas administrativas e gerais		(5.188)	(4.692)			
Impostos e contribuições a recolher		53	830	Outras receitas operacionais		152	-			
Outros passivos circulantes		1.192	49	Total das despesas operacionais		(16.684)	(17.800)			
		8.537	37.800	Despesas financeiras		(829)	(419)			
Patrimônio líquido				Receitas financeiras		1.938	1.288			
Capital Social		8.514	8.514	Resultado financeiro líquido		1.109	869			
Prejuízos acumulados		(235)	(860)	Lucro antes do IRPJ e da CSLL		902	1.299			
		8.279	7.654	Correntes		(267)	(222)			
Total do passivo e patrimônio líquido		16.816	45.454	Diferidos		(10)	24			
				IRPJ e CSLL		(277)	(198)			
				Lucro líquido do exercício		625	1.101			
Notas explicativas da Diretoria às demonstrações contábeis										
Exercício findo em 30/06/2025 (Valores expressos em milhares de Reais)										
1. Contexto operacional: A Agrilean Inputs S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Avenida Ireno da Silva Venancio, nº 199, na cidade de Votorantim, Estado de São Paulo. Em 30/06/2025 a Companhia possui 5 filiais, localizadas nas cidades de Barueri-SP, Luis Eduardo Magalhães-BA, Cuiabá-MT, Florianópolis-SC e Boa Vista-RR. Em 16/09/2022, foi criada a Sociedade Limitada WMS Comércio de Defensivos Ltda., por seu único sócio William Moreira dos Santos e em 16/02/2023 ocorreu aporte de capital e a mudança de sociedade limitada em sociedade por ações, além da retirada de seu único sócio e admissão de 35 novos sócios, sendo um deles a empresa JOTEW Participações S.A. (empresa dos acionistas executivos com mais de 30 anos de experiência no mercado agrícola) e por 34 grupos de agricultores empreendedores (pessoas físicas e jurídicas) produtores estes sediados em 10 estados localizados no cerrado brasileiro. Seu principal objeto social é a importação de insumos para Agricultura conectando os principais produtos de insumos com os seus usuários produtores de alimentos, fibras e energia renovável. A Agrilean representa uma sinergia entre seus executivos investidores e agricultores sócios, estruturada com regras modernas de governança corporativa. Os Executivos sócios através da JOTEW Participações S.A. (investidora JOTEW) possuem aproximadamente 40 anos de experiência no suprimento de insumos, se relacionando com os melhores fabricantes, esse conhecimento é essencial para garantir a qualidade e a total rastreabilidade dos produtos importados. A empresa já nasceu grande, representando 650 mil hectares de área plantada, com foco em soja, algodão e milho. Presente em todo o cerrado brasileiro, a Agrilean adotou um modelo testado por dois anos, importando defensivos agrícolas dos melhores fabricantes chineses e indianos, selecionados a partir de 35 anos de relacionamento da equipe da JOTEW com altos executivos dessas indústrias. A Companhia atua, na importação, comércio e distribuição de insumos agrícolas, defensivos agrícolas, corretivos, fertilizantes, biofertilizantes, sementes, importação e comércio de máquinas, drones e equipamentos de aplicação de defensivos agrícolas, colheitadeiras e seus implementos, partes e peças para uso geral na agropecuária. Atualmente, o portfólio da Agrilean conta com mais de 150 marcas comerciais de defensivos agrícolas, representando mais de 50 diferentes princípios ativos. O nome Agrilean, surgiu da filosofia "Lean", do inglês "Enxuto", que representa um dos pilares da nossa missão de reduzir desperdícios, evitar atividades duplicadas e entender a necessidade do agricultor moderno brasileiro, garantindo melhor competitividade no seu negócio. Em nossas atividades, oferecemos soluções customizadas e modelo de negócios de última geração para maximizar lucros e minimizar despesas e riscos. 1.1 Instabilidade macroeconômica e impacto da inflação: Os acontecimentos recentes resultaram em vários problemas que afetam a estabilidade da economia global, incluindo conflitos entre países, aumento das taxas de inflação, instabilidade energética e incerteza no setor bancário global, entre outros assuntos. Para o cenário brasileiro, há que se observar os impactos das flutuações das taxas de referência nas análises financeiras, projeções e definição de taxas de desconto e juros, em especial considerações sobre o aumento da taxa CDI ao longo do ano de 2024 e 2025 (de 10,40% no início de julho/2024 para 14,90% ao final de junho/2025) com potencial de afetar as projeções de fluxo de caixa utilizados na avaliação de impairment, o valor presente de passivos atuariais, juros dos empréstimos e rentabilidade das aplicações financeiras. 1.2 Continuidade operacional: A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e concluiu que tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente. Assim, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de a Companhia continuar operando e as Demonstrações Contábeis representam uma visão justa e equitativa da situação financeira, operacional e de liquidez da Companhia, considerando a natureza das operações e o risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude e maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão										
Resultados dos resultados										
Para os exercícios findos em 30/06/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)										
Lucro líquido do exercício		625	1.101	Demonstrações dos resultados abrangentes						
Outros resultados abrangentes		-	-	30/06/2025		30/06/2024				
Ganho sobre hedge de fluxo de caixa		-	-	Lucro líquido do exercício		625	1.101			
Efeito de IRPJ e CSLL		-	-	Outros resultados abrangentes		-	-			
Outros result. abrangentes líqu. de impostos		-	-	Ganho sobre hedge de fluxo de caixa		-	-			
Resultado abrangente do exercício		625	1.101	Efeito de IRPJ e CSLL		-	-			
				Outros result. abrangentes líqu. de impostos		-	-			
				Resultado abrangente do exercício		625	1.101			
Demonstrações dos fluxos de caixa										
Para os exercícios findos em 30/06/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)										
Fluxos de caixa das atividades operacionais		30/06/2025	30/06/2024	Fluxos de caixa das atividades operacionais		30/06/2025	30/06/2024			
Lucro antes do IRPJ e da CSLL		902	1.299	Lucro antes do IRPJ e da CSLL		902	1.299			
Ajustes para conciliar o lucro antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líqu. gerado pelas atividades operacionais:				Ajustes para conciliar o lucro antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líqu. gerado pelas atividades operacionais:						
Depreciação e amortização		91	78	Depreciação e amortização		91	78			
Resultado na baixa de ativos intangíveis		-	5	Resultado na baixa de ativos intangíveis		-	5			
Variação cambial do contas a receber		43	-	Variação cambial do contas a receber		43	-			
Variação cambial dos fornecedores		(263)	-	Variação cambial dos fornecedores		(263)	-			
		773	1.382							
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				Aumento/(redução) nos ativos operacionais:						
Contas a receber		(894)	-	Contas a receber		(894)	-			
Partes relacionadas a receber		(1.379)	(3)	Partes relacionadas a receber		(1.379)	(3)			
Estoques		9.863	(15.078)	Estoques		9.863	(15.078)			
Impostos a recuperar		468	(1.421)	Impostos a recuperar		468	(1.421)			
Adiantamento a fornecedores		7.258	(10.379)	Adiantamento a fornecedores		7.258	(10.379)			
Outros ativos		(360)	45	Outros ativos		(360)	45			
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				Aumento/(redução) nos passivos operacionais:						
Fornecedores		3.273	3.607	Fornecedores		3.273	3.607			
Partes relacionadas a pagar		(32.850)	33.166	Partes relacionadas a pagar		(32.850)	33.166			
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(616)	861	Impostos, taxas e contribuições a recolher		(616)	861			
Obrigações com pessoal		211	91	Obrigações com pessoal		211	91			
Outros passivos		1.143	48	Outros passivos		1.143	48			
Caixa gerado pelas/(aplicado nas) operações		(13.110)	12.319	Caixa gerado pelas/(aplicado nas) operações		(13.110)	12.319			
IRPJ e CSLL pagos		(70)	(206)	IRPJ e CSLL pagos		(70)	(206)			
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais		(13.180)	12.113	Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais		(13.180)	12.113			
Fluxo de caixa das atividades de investimento				Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(828)	(64)	Adições ao ativo imobilizado e intangível		(828)	(64)			
Caixa líqu. aplicado nas atividades de investimento		(828)	(64)	Caixa líqu. aplicado nas atividades de investimento		(828)	(64)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Aumento de capital social		-	1.099	Aumento de capital social		-	1.099			
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		-	1.099	Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		-	1.099			
(Redução)/aumento do caixa e equiv. de caixa		(14.008)	13.148	(Redução)/aumento do caixa e equiv. de caixa		(14.008)	13.148			
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício		18.161	5.013	Caixa e equiv. de caixa no início do exercício		18.161	5.013			
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício		4.153	18.161	Caixa e equiv. de caixa no final do exercício		4.153	18.161			
(Redução)/aumento do caixa e equiv. de caixa		(14.008)	13.148	(Redução)/aumento do caixa e equiv. de caixa		(14.008)	13.148			
As demonstrações foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional.										
2. Base de elaboração e preparação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade: As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias Companhias NBC TG 1.000 (R1), aprovadas pela Resolução CFC nº 1.255/09. As demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício findo em 30/06/2025 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia e autorizadas para a emissão de acordo com o Conselho de Administração em 12/09/2025.										
DIRETORIA										
William Moreira dos Santos - Diretor de Soluções Financeiras										
José Milton Falavinha - Presidente do Conselho de Administração										
Leandro dos Santos Rodrigues - Contador - CRC 1SP293707/0-5										
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS										
A Diretoria e Conselho de Administração da Agrilean Inputs S.A., Votorantim - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Agrilean Inputs S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30/06/2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Agrilean Inputs S.A. em 30/06/2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis: A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Sorocaba, 12/09/2025.										
BDO RCS Auditores Associados Ltda. William da Silva Iza										
CRC 2 SP 015165/0-8 Contador - CRC 1 SP 248644/0-8										

NEGÓCIOS

Trabalhadores da Embraer no interior de SP suspendem greve, diz sindicato



Metalúrgicos da Embraer decidiram nesta quinta-feira (18) suspender greve iniciada na véspera na fábrica da companhia em São José dos Campos (SP) depois do que chamaram de "forte repressão da Polícia Militar" e voltaram às atividades, afirmou o sindicato local em comunicado.

A suspensão da greve ocorreu depois que os trabalhadores rejeitaram na véspera uma nova proposta de reajuste salarial oferecida pela companhia. Apesar da suspensão, os metalúrgicos seguem em "estado de mobilização", afirmou o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos.

Os trabalhadores apro-

varam em assembleia nesta quinta uma contraproposta a ser enviada à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), que representa a Embraer nas negociações da campanha salarial, disse a entidade.

A proposta dos metalúrgicos envolve reajuste salarial de 9,5% e vale-alimentação de R\$ 1.000, além da assinatura da convenção coletiva sem retirada de direitos.

Anteriormente, a categoria cobrava reajuste salarial de 11%.

Na véspera a Embraer, por meio da Fiesp, havia elevado sua oferta inicial de aumento de 5,05% para 5,5%, segundo a entidade sindical, que citou que

desde o início desta manhã pelo menos sete viaturas da PM estavam posicionadas na porta da fábrica da companhia.

"Lembramos que a greve não acabou, apenas foi suspensa. Até porque a Embraer tem condições de atender às reivindicações dos trabalhadores.

Procurada pela CNN, a Polícia Militar do Estado de São Paulo afirma em nota que grevistas impediam a entrada de funcionários que não aderiram à paralisação e que "após a chegada da equipe policial, as partes envolvidas foram orientadas e os funcionários não grevistas foram liberados para seguir com suas atividades".

CNN

Natura faz acordo para vender Avon International por 1 libra

A Natura anunciou nesta quinta-feira (18) acordo para a venda dos negócios conhecidos como "Avon International" por 1 libra a um veículo de aquisição do grupo Regent, valor que pode ser elevado em até 60 milhões de libras (cerca de R\$ 434 milhões) a depender do atingimento de condições acertadas pelas partes.

Os negócios vendidos estão reunidos na holding britânica Natura &Co UK Holdings, afirmou a companhia brasileira, e não incluem o mercado russo da Avon, nem a marca e as operações da Avon para a região da América Latina, atualmente o foco na reestruturação da Natura.

A companhia, que nos últimos anos tem revertido uma fracassada estratégia de aquisições que fez a empresa ter operações

em múltiplos continentes e dívida elevada, afirmou que "a maior parte dos recebíveis de empréstimos detidos pela Natura contra a Avon International serão capitalizados antes do fechamento, e o restante, transferido à compradora sem contraprestação após o cumprimento de condições pós-fechamento".

A empresa não deu detalhes sobre valores.

Além disso, a Natura se comprometeu em dar uma linha de crédito de até US\$ 25 milhões para a Avon International, com vencimento em cinco anos após a primeira utilização, mas que deve ser sacada em até um ano após o fechamento da venda, esperada para o primeiro trimestre de 2026.

Sobre o mercado da Avon na Rússia, a Natura afirmou que continua "explorando alternativas estratégicas".

CNN



Brasil produz o equivalente a 305 ovos de galinha por habitante



A produção de ovos de galinha manteve a trajetória de crescimento no Brasil e alcançou 5,4 bilhões de dúzias em 2024. É o novo recorde de uma série histórica iniciada cinco décadas antes, em 1974.

As conclusões são de uma pesquisa divulgada nesta quinta-feira (18) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Trata-se da PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal).

Em um cenário hipotético, se a produção das galinhas fosse dividida pela população brasileira, cada pessoa ficaria com cerca de 305 ovos para si em 2024. O número de habitantes foi estimado pelo IBGE em 212,6 milhões em 1º de julho do ano passado.

Ao chegar a 5,4 bilhões de dúzias, a produção de ovos cresceu 8,6% ante 2023 (5 bilhões de dúzias). A atividade vem em crescimento contínuo desde 1999, aponta o instituto.

O IBGE analisa tanto a produção de ovos voltada para o consumo humano quanto a destinada à geração de novos animais.

"Tem demanda para ambas as variáveis. Isso impulsiona o aumento", disse Mariana Oliveira, analista da PPM.

A pesquisadora do IBGE lembrou que o ovo é uma fonte de proteína tradicionalmente mais acessível do que a carne em termos de custo para a população.

Os preços do produto para o consumidor final acumularam queda de

4,54% no Brasil em 2024. Enquanto isso, as carnes tiveram alta de 20,84%. Esses dados são do índice oficial de inflação, o IPCA, também calculado pelo IBGE.

No início de 2025, a carestia do ovo chamou a atenção dos consumidores. Os preços, contudo, mostraram alívio recentemente.

A região Sudeste é aquela com a maior produção, conforme a PPM. O volume local foi de 2,2 bilhões de dúzias em 2024, o equivalente a 40,4% do total no país. O Sul apareceu depois (1,2 bilhão de dúzias).

Entre os estados, a liderança fica com São Paulo (1,3 bilhão de dúzias). Paraná (517,3 milhões de dúzias) e Minas Gerais (514,3 milhões de dúzias) vêm na sequência.

Folhapress